

ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS POLICIAIS MILITARES NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MANACAPURU-AMAZONAS

STATISTICAL ANALYSIS OF THE MAIN MILITARY POLICE OCCURRENCES IN THE MUNICIPALITY OF MANACAPURU – AMAZONAS

Wyllian Moreno Turman¹
Denison Melo de Aguiar²
Flávio Humberto Pascarelli Lopes³
Bruno Patrício de Azevedo Campos⁴

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é a análise comparativa dos principais atendimentos de ocorrências feitos pela Polícia Militar em Manacapuru – Am, confrontando os dados do 1º semestre de 2024 com o mesmo período de 2025. O objetivo geral é examinar a produtividade policial para identificar quais ocorrências demandam mais policiamento. A metodologia utilizada é a quantitativa e descritiva fazendo o uso do Cálculo de Variação Percentual e ferramentas de mapeamento grátis. Os achados demonstram que a violência doméstica é maior em números absolutos, enquanto o tráfico de drogas representa 105% de crescimento em comparação com os períodos citados. Conclui-se que esse tipo de análise, pode otimizar a transição de um policiamento reativo para um preditivo, utilizando tanto dados estatísticos, quanto cartográficos para melhorar a segurança pública, esses instrumentos são capazes de subsidiar decisões do comando da região, destaca-se que esse tipo de exame pode ser implementado nas demais unidades da Polícia Militar do Amazonas.

1

Palavras-chave: Polícia Militar. Segurança Pública. Violência Doméstica. Tráfico.

¹Pós-Graduação em nível de especialização em Inteligência Policial pela Faculdade UniBF, graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Uniassevi - 2020), Cadete da Polícia Militar do Amazonas, Graduando no Curso de Segurança Pública e do Cidadão na Universidade do Estado do Amazonas, Técnico em Informática (IFAM - 2016),

² Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós- Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARbiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³ Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

² Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus – UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica – DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas – PMAM.

³ Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁴ Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus – UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica – DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas – PMAM.

ABSTRACT: The objective of this research is a comparative analysis of the main incident responses made by the Military Police in Manacapuru – AM, comparing data from the first half of 2024 with the same period in 2025. The overall objective is to examine police productivity to identify which incidents require more policing. The methodology used is quantitative and descriptive, employing Percentage Variation Calculation and free mapping tools. The findings demonstrate that domestic violence is higher in absolute numbers, while drug trafficking represents a 105% increase compared to the periods mentioned. It is concluded that this type of analysis can optimize the transition from reactive to predictive policing, using both statistical and cartographic data to improve public safety. These instruments can support decisions by the regional command, and it is noteworthy that this type of analysis can be implemented in other units of the Military Police of Amazonas.

Keywords: Military Police. Public Security. Domestic Violence. Drug Trafficking.

INTRODUÇÃO

O policiamento como conhecemos hoje é uma definição atual, que foi constituído recentemente na história, iniciou na Inglaterra em 1829, começou-se então a associar a temática policiamento a uma instituição estatal com funcionários direcionados a proteção do Estado, instituições. Conforme ZANETIC (2012) com base nesse surgimento o policiamento é muito mais amplo, mas pode ser definido como pessoas contratadas pelo Estado, para manter a ordem e o controle social.

A relevância social está fundamentada no ordenamento jurídico brasileiro quando a Constituição Federal de 1988 – CF/88 em seu artigo 144 define a segurança pública como um dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, dentre o rol de órgãos de segurança pública, dos quais a Polícia Militar faz parte.

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares; VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (BRASIL, 1988).

Segundo o texto da constituição brasileira BRASIL (1988), o foco das policiais militares é a preservação da ordem e a prevenção ostensiva. Diante dessa responsabilidade, a Polícia Militar do Amazonas - PMAM, especificamente no Município de Manacapuru, através do 9º Batalhão que é o responsável pelo policiamento ostensivo preventivo no local.

A delimitação do tema busca subsidiar análises para uma possível tomada de decisão no município citado, visto que o efetivo policial militar pode ser mais bem orientado ao saber quais as ocorrências que mais são atendidas. Esse recorte, visa estritamente a zona da sede do município, o georreferenciamento será feito com uso de ferramenta grátis do google, My Maps.

Segundo o GOOGLE (2024, on-line) essa ferramenta permite criar mapas com publicação on-line, dentre as possibilidades é possível ilustrar pontos, linhas ou formas,

também pode importar dados de planilhas, organizar os conteúdos em camadas diferentes para melhorar e visualizar informações geográficas.

Finalizando, os dados são de boletins de ocorrências registrados na delegacia do município, que em geral culminam em procedimentos formais da polícia judiciária, somente os registros que tiveram origem em decorrência de intervenção policial militar.

O presente estudo em como objeto a comparação das ocorrências atendidas pela Polícia Militar do Amazonas no município de Manacapuru, essas ocorrências são as atendidas pela polícia da localidade especificamente as que geraram boletim de ocorrências, que geraram procedimentos em sede de polícia civil como flagrantes e termos circunstanciados de ocorrências.

Essa investigação foca na dinâmica espaço-temporal criminal local, confrontando a produtividade policial militar no primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2025, visando identificar padrões de horários, bairros e natureza do ocorrido.

Deve-se destacar que a análise estatística gera subsídios para o comando tomar decisões estratégicas, tendo como consequência o emprego do policiamento mais direcionado ao tipo de crime de maior incidência. Mas primeiramente há de se diferenciar dado, informação e conhecimento, pois segundo Lampert e Badalotti (2015) os dados são fatos em forma primária que podem ser representados, por números, letras, podem ser atividades efetivadas por pessoas, exigindo uma decodificação para que cada número ou letra, seja reunido e com isso forme uma informação, cuja junção de todos esses pedaços fazem sentido. Por sua vez, a informação é o conjunto de dados, organizados que dão significado a tudo aquilo que está reunido, ou seja, em se tratando de segurança pública o fator informação é primordial para tomadas de decisão. Com isso, o conhecimento é a conclusão que se chega diante das informações que se tem a disposição.

Esse estudo justifica-se na necessidade de acompanhar através de dados estatísticos quais foram os principais crimes em que a polícia interveio e que geraram registros de ocorrências na delegacia da sede do município de Manacapuru.

O período do dia de maior incidência e quais são os bairros em que a Polícia militar mais atuou. Esse tipo de exame fortalece as tomadas de decisões pelos gestores do policiamento no local, visto que, ter ciência de quais locais e horários necessitam de uma maior atividade policial é essencial para realizar o trabalho preventivo de segurança pública. Com isso, segundo Rodrigues (2019) esse modelo de análise é essencial para tomada de decisões, o que orienta a tomada de ações policiais preventivas.

O problema de pesquisa pode ser consolidado na seguinte questão: Como a análise da

produtividade policial no município de Manacapuru pode demonstrar quais os bairros da cidade precisam de mais atenção da segurança pública?

Nesse estudo o objetivo geral é verificar o desempenho da atividade policial em um período de seis meses do ano de 2024, em comparação ao mesmo período do ano de 2025, no município de Manacapuru-AM.

De forma complementar alguns objetivos específicos foram elencados: a) Descrever as características demográficas e socioeconômicas do Município de Manacapuru, b) avaliar quais são os maiores índices de ocorrências atendidas pela polícia militar que resultaram em procedimento policial entre os anos seis primeiros meses de 2024 e 2025, c) desenvolver um mapa interativo com as principais ocorrências através da ferramenta grátis da Google chamada My Maps.

Em seguida, levanta-se a seguinte hipótese, que os dados colhidos dos boletins de ocorrências policiais militares daquele município, irão demonstrar um maior número de ocorrências de tráfico de drogas.

No entanto, esse estudo contribuir para a ciência policial, sugerindo a implementação de informações que possam direcionar o policiamento da melhor maneira possível, para isso esse trabalho propõe através da análise de dados de produtividade policial, a quantidade de ocorrências que culminaram em registros na delegacia do município. Conforme Pereira (2003 apud LEITÃO et al., 2025) analisar essas tendências criminais é um “processo altamente valioso para a inteligência em segurança pública, pois gera conhecimentos que serão utilizados pelos tomadores de decisão”.

por fim, o conteúdo teórico está dividido da seguinte forma: 1. introdução, 2. metodologia, 3. município de Manacapuru, 4. quantitativo das principais ocorrências com intervenção da polícia militar primeiro semestre de 2024, 5. quantitativo das principais ocorrências com intervenção da polícia militar primeiro semestre de 2025, 06. análise percentual das maiores ocorrências atendidas pela polícia militar do Amazonas em Manacapuru referente ao primeiro semestre de 2024 e 2025 e conclusão.

2 MÉTODOS

Quanto ao método o caminho seguido é o descritivo, pois conforme Gil (2008) deixa claro que o rumo metodológico para uma pesquisa descritiva, tem como foco o detalhamento de atributos de um determinado público ou acontecimento pontual, busca investigar relacionamentos entre os dados sem a manipulação de quem pesquisa.

Para Demo (1987), o estudo descritivo é exigente no sentido de que o pesquisador deve definir com clareza, as técnicas métodos, a coleta e interpretação de dados, tudo isso para validar o cunho científico do estudo. De acordo com Gil (2022) é imperativo que a população e amostra, que para o trabalho em tela são os Boletins de Ocorrências Policiais Militares no município de Manacapuru-AM, sejam mencionadas precisamente, assim como a localidade dessa amostra, isso para superar as impressões da realidade social.

Com isso, Marconi e Lakatos (2003), definem esse tipo de investigação como sendo fundamental para o estudo das problemáticas sociais, pois através dos registros dos fatos, como ocorreram, pode fornecer uma base para análise dos eventos e acontecimentos corriqueiros, como as ocorrências policiais militares no Município de Manacapuru.

Conforme salienta Gil (2008) o ponto de partida para se obter o rigo científico é a definição clara do objeto, a presente pesquisa, intitulada “ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS POLICIAIS MILITARES NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MANACAPURU-AMAZONAS”. É um olhar sobre os indicadores de ocorrências no primeiro semestre de 2024 e 2025, ou seja, o foco temático são as intervenções diretas da PMAM na localidade. Diante disso, a análise foca nos registros na delegacia do município, mas que tiveram origem Policial Militar, excluindo as demandas da Polícia Civil.

5

Diante disso, essa pesquisa quanto a abordagem é quantitativa, pois de acordo com a definição de Marconi e Lakatos (2003) os dados são coletados, processados e interpretados sobre um olhar estatístico o que produzirá um ou mais resultados objetivos. outro ponto a ser citado na visão de Demo (1987) esse tipo de pesquisa tem o viés de olhar a realidade utilizando instrumentos mensuráveis, que no presente exame utiliza-se a contagem de boletins de ocorrências que geraram Autos de Prisão em Flagrante -APF e Termos Circunstanciados de Ocorrências – TCO.

Para validar a origem dos dados analisados, o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (2021), estabelece no Art. 2º, parágrafo II estabelece que boletins de ocorrências, registrados em plataformas oficiais, são fontes primárias para coletar dados e produzir informações. Sendo assim, para tratar os dados, será utilizado Cálculo de Variação Percentual (CVP), para identificar tendências de crescimento ou retração nas naturezas criminais.

O estudo é constituído em três fases, na primeira procedeu-se a coleta de dados diretamente dos boletins de ocorrências registradas in loco, onde foram separados os dados de quantidades, horário, bairro e o maior crime no período já citado. Sendo assim, Bazzanella et al. (2013) observa que a etapa de levantamento é a fase inicial, o que se torna fundamental para

balizar o que se aspira observar, isso também influencia na escolha da técnica para obter a fidelidade de registros que comporão o banco de dados.

Na segunda fase, procedeu-se a pesquisa bibliográfica, onde envolve leito e avaliação de materiais já publicados sobre assuntos parecidos, são eles livros, artigo científicos, legislações, resoluções que foram utilizados como referencial teórico.

Quanto aos procedimentos, este estudo classifica-se também como documental e bibliográfica, pois de acordo com Gil (2008) é realizado através da análise de materiais publicados anteriormente e em documentação oficial sensível, o que permite desvendar a realidade operacional da polícia militar na região. Corroborando com essa definição Bazzanella et al. (2013) classificam que a pesquisa documental, não é igual a bibliográfica, visto que as fontes ainda não foram tratadas e nem publicadas.

A terceira fase é o tratamento e comparações dos dados levantados no início, nesta fase busca-se a máxima precisão em busca de se evitar duplicar dados já catalogados, aqui é onde ocorre a produção de gráficos e mapas. Segundo Bazzanella et al (2013) essa é a fase final onde a sistematização é concretizada, o que permite que os resultados sejam organizados para comunicação do conhecimento científico.

3. RESULTADOS

3.1. MUNICÍPIO DE MANACAPURU

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, (2022), o último censo calculou que o município de Manacapuru possui uma área territorial de 7.336,578 km², com população estimada em 101.883 pessoas.

Diante dessa quantidade expressiva de pessoas mostra-se necessário um policiamento mais bem planejado com base em análise de dados. Visto que, a maior parte da população está localizada na zona urbana do município, distribuindo-se de forma heterogênea entre a divisão urbana de 18 bairros reconhecido oficialmente conforme dados da base do CEPS BRASIL(2026), sendo eles: Aparecida, Área Rural de Manacapuru, Biribiri, Centro, Correnteza, Liberdade, Morada do Sol, Nova Manacá, Repartimento de Tuiué, São Francisco, São José, Terra Preta, União, Vale Verde, Vila de Campinas, Vila de Sacambu, Vila do Lago do Jacaré e Vila Rica de Caviana .

Entre esses 18 bairros algumas localidades não fazem parte da sede do município, somente sendo acessados através dos rios da região, dentre eles estão Vila Rica de Caviana,

Vila de Campinas, Vila do Lago do Jacaré e outras, portanto, não fazem parte do escopo estudado por não pertencerem a sede do município.

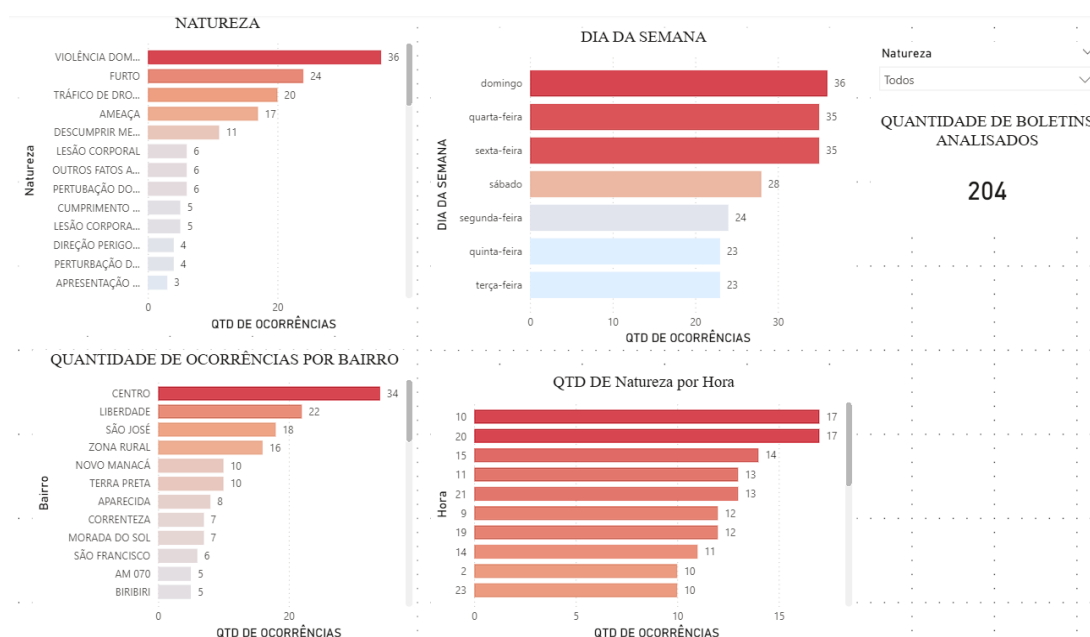
Mas, por outro lado, não se pode desassociar a análise criminal com o desenvolvimento humano social de uma localidade, segundo o Atlas Brasil (2013) e INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ESTAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE TRATAMENTO DE ESGOTO (2020), o município apresenta um IDHM de 0,614, com um déficit crítico na dimensão educação (0,48), esse panorama enfraquece a sociedade local e eleva os índices criminais, acaba por evidenciar uma vulnerabilidade social o que aumenta a demanda para a segurança pública.

4. QUANTITATIVO DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS COM INTERVENÇÃO DA POLÍCIA MILITAR PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Os dados coletados e tratados no gráfico 01, demonstram que a violência doméstica é a ocorrência com maior frequência, com um total de 36 registros. Em seguida se destacam os crimes furto (24) e tráfico de drogas (20). o crime de ameaça com 17 registros.

Em continuidade, as ocorrências relacionadas a descumprimento de medida protetiva somam (11), lesão corporal (6), para outros fatos atípicos e perturbação do sossego empatados em (6). Esses dados demonstram a persistente fragilidade da convivência familiar. Esses sete tipos de ocorrências refletem problemas estruturais, familiares e urbanos com o furto e tráfico.

Gráfico 01: (Total De Ocorrências 1 Semestre De 2024)

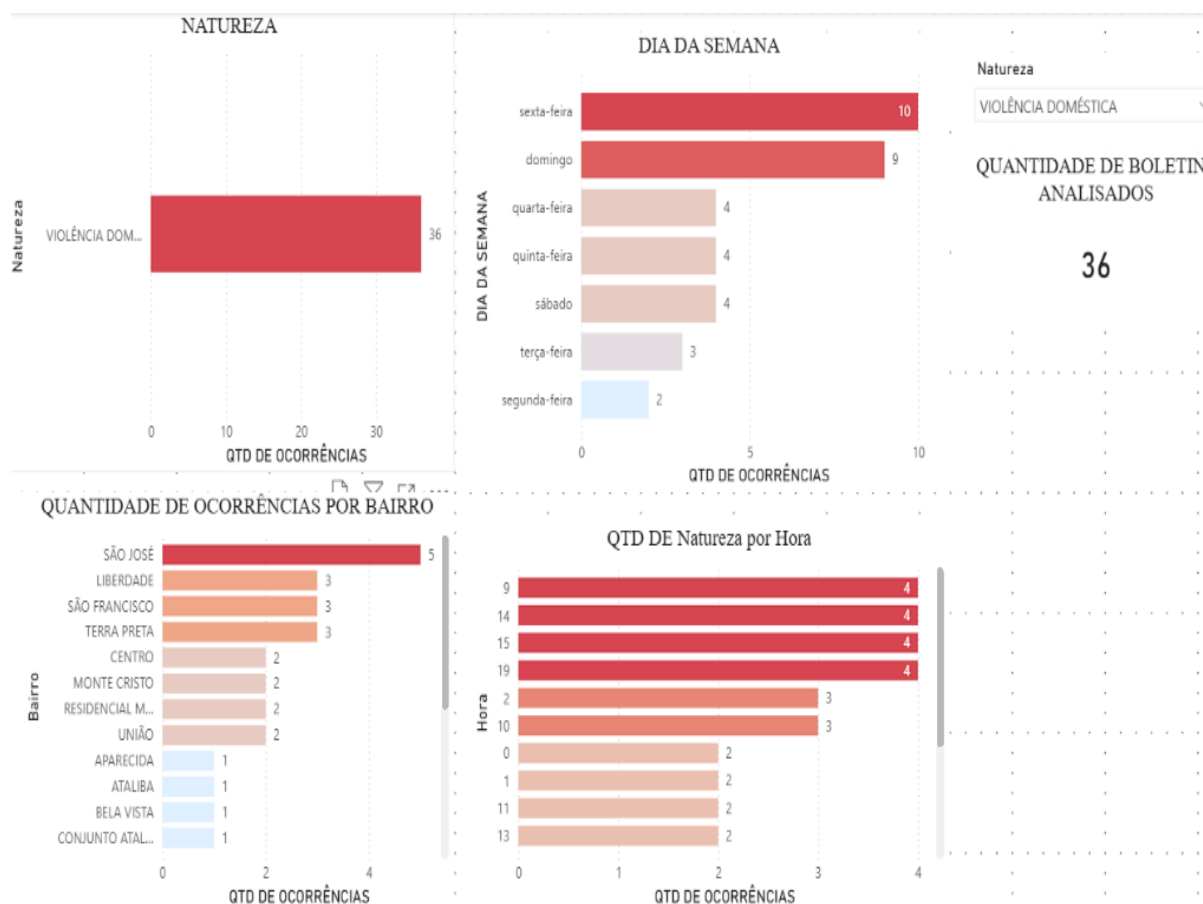


Fonte: os próprios autores

Ao dar mais atenção aos 36 boletins relacionados a violência doméstica, percebe-se padrões no tempo e espaço. Na demonstração semanal, os dias de maior incidência desses fatos são: às sextas-feiras com 10 registros e domingos com (09), em sequência as quartas, quintas e sábados que exibem valores intermediários. Esses dados sugerem que nos dias de maior presença ou convivência em família, ou seja, próximos ao final de semana, quando a rotina laboral é menor é que esse tipo de atendimento policial militar ocorre. Em termos temporais, os maiores picos ocorrem entre a tarde e o início da noite, com destaque aos horários de 09h, 14h, 15h, 18h, 19h.

Quando o olha passa a ser o espacial, as relações de violência doméstica se concentram nos bairros: São José (5 casos), Liberdade (3), São Francisco (3) e Terra Preta (2), de maior vulnerabilidade à violência doméstica. Bairros como Centro, Monte Cristo, Residencial Manacapuru e União registraram apenas um caso cada, demonstrando uma distribuição auxiliar mais fragmentada, todos os registros estão distribuídos no mapa 01.

Gráfico 02: Total De Ocorrências Relacionadas a violência Doméstica 1º Semestre De 2024

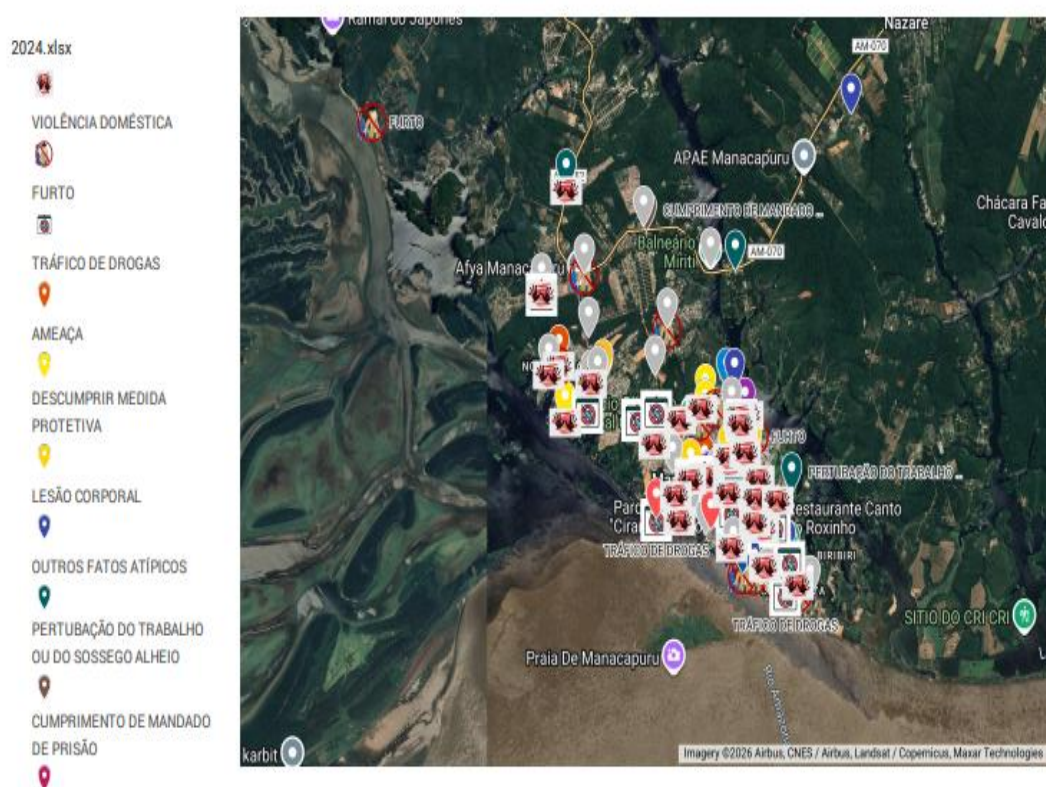


Fonte: os próprios autores

O Gráfico 2 apresenta uma análise estatística das ocorrências de violência doméstica registradas no primeiro semestre de 2024 em Manacapuru, com base em 36 boletins de ocorrência. Os dados estão organizados em cinco gráficos de barras que revelam padrões importantes. O primeiro gráfico confirma que todas as ocorrências analisadas estão relacionadas à violência doméstica. O segundo mostra que os dias com maior incidência são sexta-feira e domingo, sugerindo que os fins de semana concentram os episódios mais críticos. O terceiro gráfico aponta os bairros com maior número de registros, com destaque para São José, Liberdade e São Francisco, indicando zonas de maior vulnerabilidade. O quarto gráfico revela os horários mais recorrentes para os casos, com picos às 9h, 15h e 19h, o que pode orientar estratégias de prevenção e patrulhamento. Por fim, o quinto gráfico apenas reafirma o total de boletins analisados. Essa visualização oferece subsídios valiosos para ações de enfrentamento à violência doméstica, permitindo que autoridades locais direcionem recursos e políticas públicas com maior precisão.

Mapa 01: Total De Ocorrências 1º Semestre De 2024

Ocorrências do 1º semestre de 2024



Fonte: os próprios autores, podendo ser acessado em:

(<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1pnPjIzybijjWNQ6EqW2mkBuW2rQlpS4&usp=sharing>)

A imagem apresenta um mapa temático da cidade de Manacapuru, no estado do Amazonas, destacando as ocorrências policiais registradas durante o primeiro semestre de 2024. Com uma legenda clara e colorida, o mapa categoriza os incidentes em nove tipos distintos: violência doméstica, furto, tráfico de drogas, ameaça, descumprimento de medida protetiva, lesão corporal, outros fatos atípicos, perturbação do trabalho ou do sossego alheio e cumprimento de mandado de prisão. A distribuição dos ícones revela uma concentração significativa de ocorrências nas áreas urbanas centrais, sugerindo que os bairros mais povoados enfrentam maiores desafios relacionados à segurança pública. A presença simultânea de diferentes tipos de crimes em determinadas regiões pode indicar zonas de vulnerabilidade social ou falhas na prevenção e fiscalização.

A tipologia das ocorrências mostra que há uma predominância de conflitos interpessoais, como violência doméstica e ameaça, além de crimes patrimoniais e relacionados ao tráfico de drogas. Casos de descumprimento de medidas protetivas e lesão corporal reforçam a gravidade da violência enfrentada por parte da população. Já os registros de perturbação do sossego e outros fatos atípicos, embora menos graves, contribuem para o desconforto cotidiano. O cumprimento de mandados de prisão representa a atuação das forças policiais na repressão ao crime.

10

Essa visualização geográfica permite identificar padrões e áreas críticas que podem orientar ações estratégicas do poder público. Investimentos em policiamento comunitário, campanhas de conscientização sobre violência doméstica e reforço na fiscalização de áreas com alto índice de tráfico são medidas que podem ser priorizadas com base nesse tipo de análise. O mapa, ao tornar os dados visíveis e acessíveis, contribui para o debate público e para a formulação de políticas mais eficazes e direcionadas. Além disso, a transparência na divulgação dessas informações fortalece o vínculo entre sociedade civil e instituições de segurança.

5. QUANTITATIVO DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS COM INTERVENÇÃO DA POLÍCIA MILITAR PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

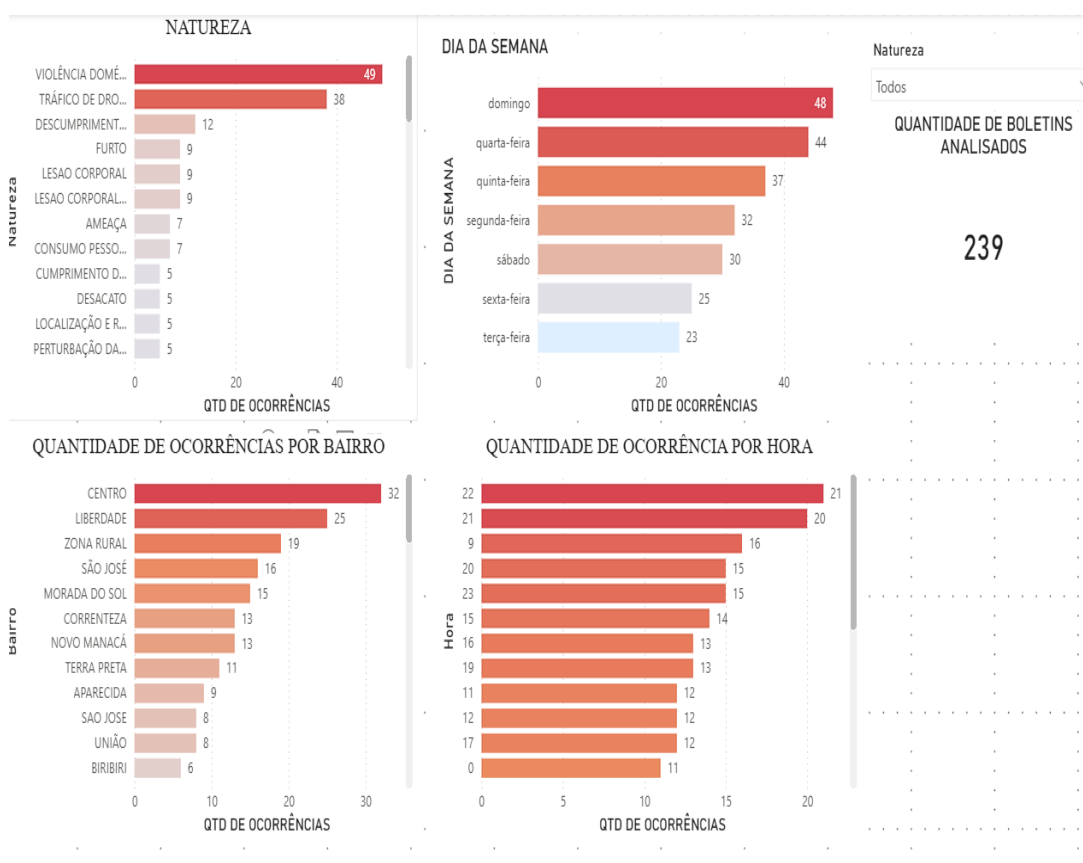
No período de seis meses, conforme o gráfico 03 foram levantados dados de 239 boletins de ocorrências que evidenciam determinados tipos de delitos e apresentam predominância nesse conjunto. Ocorrências relacionadas a violência doméstica, com 49 boletins registrados, constitui o tipo de maior atuação policial, seguido pelo tráfico de drogas (38), descumprimento de medida protetiva (12) e furto, as quais mais demandaram intervenções policiais militares no município. Outros crimes como lesão corporal, ameaça e desacato tem índices intermediários,

todos os registros estão distribuídos no mapa 02.

A distribuição semanal se comporta de seguinte forma, aos domingos (48) registros, nas quartas (44), nas quintas (37), nas segundas (32), nos sábados (30), nas sextas (25) e nas terças (23), nesse contexto demonstra que tanto no final de semana quanto durante a semana a demanda policial é alta.

Ao se observar em qual localidade do município ocorrem mais essas intervenções, elas se concentram majoritariamente no centro com (52) casos e no bairro Liberdade. Seguido pelos bairros da zona rural (19), São José (17), Morada do Sol, e Correnteza (13), todas as áreas são de intensa povoação. Para análise de horário, os que mais se destacam-se os intervalos entre 22h e 23h, 21h e 22h (20 e 17 registros, respectivamente), acompanhados das 19h até as 20h, 16h e 17h, 15h e 16h, o que torna o início da noite e a tarde os períodos de maior criticidade.

Gráfico 03: Total De Ocorrências 1º Semestre De 2025



Fonte: os próprios autores

As ocorrências que envolvem violências domésticas são distribuídas da seguinte forma. Maior incidência aos domingos (10 registros), seguido pelas quartas e sábados com (9) cada,

nas terças e quinta são 07 e 06 ocorrências respectivamente, nas segundas (05) e nas sextas (03), demonstrando uma tendencia de aumento nos finais de semana. Para distribuição de horários, elas se distribuem entre os intervalos de 21h e 22h (06 ocorrências), em seguida entre 19h e 22h, entre 14h e 15h finalizando entre 09h e 10h com 04 registros cada intervalo.

Gráfico 04: Total De Ocorrências Relacionadas a violência Doméstica 1º Semestre 2025

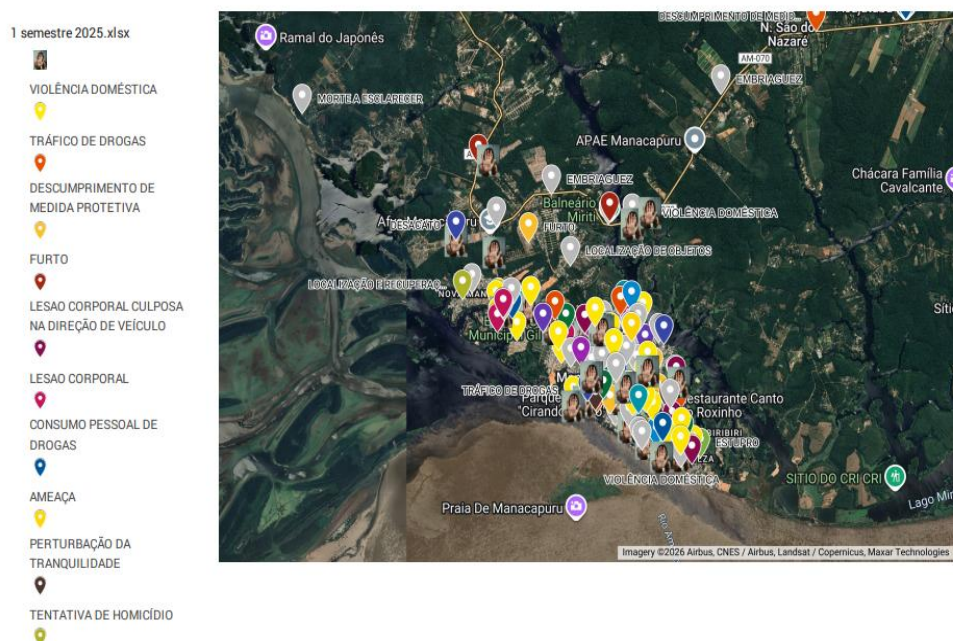


Fonte: os próprios autores

No que tange a distribuição no terre no, as ocorrências estão distribuídas da seguinte forma, concentram-se principalmente na Zona Rural com (07 registros), nos bairros de Liberdade (06) e Centro (04). Outros locais com menor concentração em área urbana são São José, Terra Preta, União, Biribiri, e Monte Cristo, com variação de 2 crimes com relação a violência doméstica.

Mapa 02: Total De Ocorrências 1º Semestre De 2024

Ocorrências do 1º semestre de 2025



Fonte: os próprios autores, podendo ser acessado em:
(<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1JY3bD143JRKcAaPV8QIDobngqG6df5c&usp=shari>)

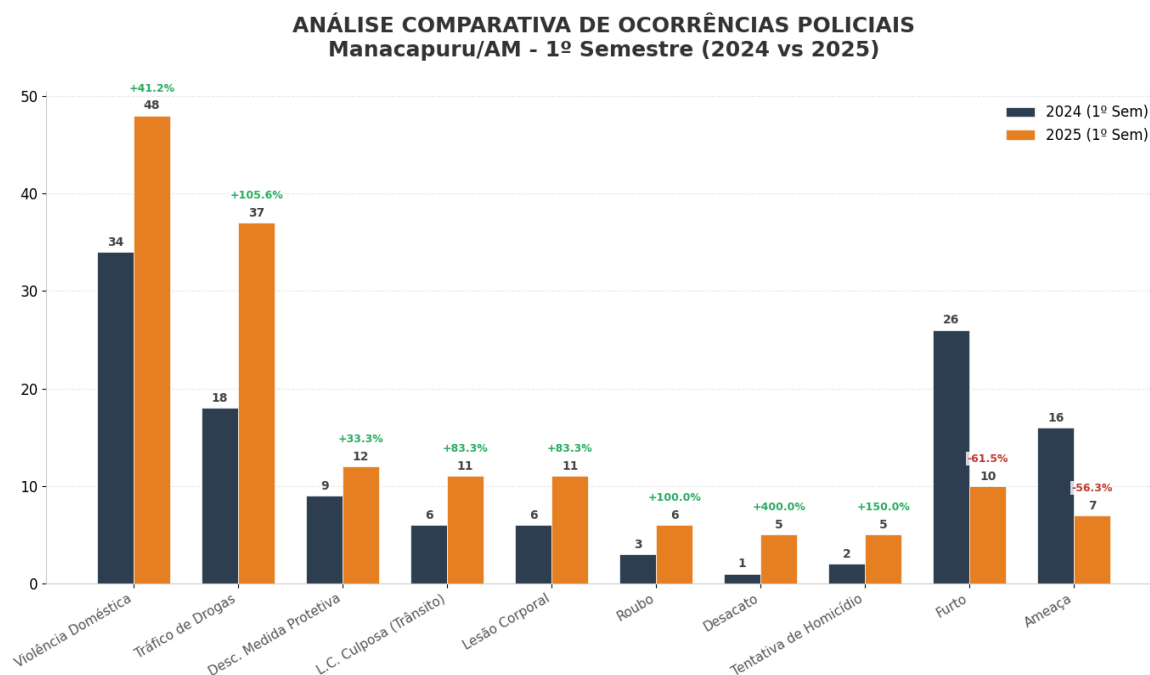
O mapa 1 apresenta um mapa da cidade de Manacapuru com a distribuição geográfica das ocorrências policiais registradas no primeiro semestre de 2025. Os marcadores coloridos indicam diferentes tipos de crimes e infrações, como violência doméstica, tráfico de drogas, descumprimento de medida protetiva, furto, lesão corporal (simples e culposa na direção de veículo), consumo pessoal de drogas, ameaça, perturbação da tranquilidade e tentativa de homicídio. A concentração de ícones em determinadas áreas urbanas revela zonas com maior incidência de delitos, sugerindo a necessidade de atenção especial por parte das autoridades. Locais como a Praia de Manacapuru, APA Manacapuru e o Restaurante Canto do Roxinho aparecem como referências espaciais no mapa, contribuindo para a contextualização territorial das ocorrências. Essa visualização é uma ferramenta estratégica para o planejamento de ações de segurança pública, permitindo identificar padrões, horários e áreas críticas que demandam reforço na prevenção e no policiamento.

06. DISCUSSÃO

0.6.1. ANÁLISE PERCENTUAL DA MAIORES OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS EM MANACAPURU REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 E 2025.

Para realizar a transição entre os dados brutos e o conhecimento para estratégia, como definem Lampert e Badalotti (2015) exige-se uma análise que não seja limitada a frieza dos números, mas que possa lançar luz a dinâmica de ocorrências em Manacapuru. Ou seja, a aplicação do cálculo de variação percentual, sobre ocorrências policiais militares no período do 1º semestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2025, revela mudanças que significam muito no cerne da segurança pública da localidade, o que pode subsidiar o comando do 9º BPM basear a rotina de policiamento nesses dados conforme o gráfico 05.

Gráfico 05: Análise Estatística Entre O Primeiro Semestre De 2024 E 2025



Fonte: os próprios autores

No decorrer do estudo, a violência doméstica apresenta-se como um dos desafios de maior intensidade para a polícia militar, pois a natureza desses fatos são intramuros. Em Manacapuru os atendimentos de ocorrências que envolvem violência doméstica, lideram em termos de números absolutos, com isso, registra um aumento de 41,2% (34 casos e, 2024 no período em tela comparado com 48 em 2025). O que pode indicar duas óticas, aumento real de casos que envolvem violência no lar, como ameaça e lesão corporal, ou a população que é vítima

desse tipo de acontecimento tem mais confiança nas instituições de segurança pública, o que resulta em mais delações.

Outro dado que demonstra a violência do lar, são os descumprimentos de medidas protetivas, revelou um crescimento desses atendimentos na ordem de 33,3%. A importância desse conhecimento se revela para a área da ciência policial, pois averigua que a intervenção do efetivo do 9º BPM vai além da das medias reativa, mas perpassa para a prevenção e vigilância das decisões da justiça. Com isso, observa-se que ambos os dados subiram simultaneamente, revelando uma necessidade de uma maior vigilância para que estão sob tutela de medida protetiva, com isso há uma necessidade de um trabalho maior para proteção dessas vítimas, em destaque para os bairros de São José e Liberdade.

Mas o que mostra maior impacto na estatística e na parte operacional, é o tráfico de drogas, que apresentou uma variação positiva de 105,6% de crescimento, saindo de 18 casos para 37 registros formalizados. Conforme a hipótese acima levantada, o narcotráfico é o ponto focal dos crimes além muros.

O crime de tráfico de drogas, em estatística, revela um aumento na produtividade do trabalho policial no geral. Pois, diferente do furto, onde há um comunicante, o tráfico é um crime em que o policial utiliza de toda sua experiência para verificar a fundada suspeita, o que é fundamentalmente dependente da proatividade do agente público, ou seja, depende de forma mais interliga as incursões e abordagens. Portanto, esse aumento de 105% no número de atendimentos de tráfico, indica um maior volume de ações de patrulhamento.

Em contraponto, os crimes relacionados ao patrimônio, especificamente o crime de furto, ou seja, de menor potencial lesivo, apresentam uma diminuição relevante em ordem de 65% (26 casos em 2024 para 10 em 2025). As ocorrências de ameaça seguem um padrão parecido com 56,3% de queda

Esse tipo de queda corrobora com a intensificação do policiamento no município, por isso, o fator dissuasor do combate ao tráfico pode ter refletido nesses crimes de oportunidade. Quando patrulhamento se torna mais incisivo no combate ao tráfico, fecha-se a oportunidade para o cometimento de furtos, outrossim, há a possibilidade de subnotificação para os crimes de furto, com isso é de extrema importância que o cidadão que foi vítima seja orientado a registrar todos os casos de furto.

Quando se trata de segurança viária, os atendimentos policiais para lesões corporais cometidas no trânsito cresceram 83,3% em Manacapuru, o que reflete o IDH já citado, pois impacta de veras na estrutura de tráfego urbano. O que pode indicar que o trabalho policial deve

se integrar com o órgão de trânsito local para realizarem campanhas e fiscalizações com intuito de diminuir acidentes.

Desse modo, para compreender a dinâmica criminal de produtividade em Manacapuru, ao ser transformada em dados, tem a capacidade de gerar subsídios para manejar ações a dinâmica do policiamento. Mediante o que foi levantado, o combate ao tráfico está se intensificando, mas sempre exige uma ação mais repressiva por parte do policial. Contudo quando se trata de violência doméstica e lesões no trânsito, a demanda é por um policiamento de aproximação com a comunidade e a ajuda de redes de proteção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa que compara o primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2025 traz luz sobre a produtividade policial militar, indicando modificações significativas. A violência doméstica revelou-se o principal tipo de atendimento da corporação local em termos absolutos, o que representa um crescimento de 41%. Esse dado, aliada à incidência de demandas maiores nos domingos e sextas-feiras, orienta o impacto na atividade policial, ou seja, para esse tipo, a demanda é maior.

A hipótese outrora levantada, de que as ocorrências de tráfico de drogas demandariam maior trabalho para o efetivo da região, confirmou-se na variação de cálculo percentual, comparando-se os dois períodos do ano de 2024 e 2025, chegando a um aumento de 105%, o que a torna o ponto principal em comparação estatística.

Contudo, durante as análises, a observação mais contundente, não abrange o tráfico de drogas. O que se demonstra, que os crimes relacionados à violência doméstica são maiores em números absolutos, visto que, foram os atendimentos que mais demandaram o efetivo policial no período focal do estudo, o que torna a violência no lar a maior causa desses atendimentos.

Como diferencial metodológica, a elaboração de dois mapas referentes aos anos de 2024 e 2025, nos quais podem ser visualizadas a distribuição das principais intervenções policiais militares na região. A ferramenta utilizada para confecção de tais mapas, é a plataforma do Google My Maps, que é totalmente gratuita. Pode-se observar os bairros mais afetados, pois essas ocorrências são pontuadas conforme o local em que aconteceram. Com isso, facilita a identificação de áreas em que mais a Polícia Militar em Manacapuru atuou.

Outrossim, quando se pensa em análise de ocorrências o principal motivo é direcionar o policial através de dados estatísticos. Fazendo com que a prática rotineira do policiamento seja atualizada, ou seja, aquele tipo de policiamento marcado por demandas empíricas passa

agora a ser embasa em dados oficiais, o que nesse caso específico sugere que o efetivo do 9º BPM possa estar mais preparado para lidar com violências domésticas. Com a precisão do emprego do policial, a sociedade tem mais a ganhar, pois isso se estabelece numa governança mais técnica.

Portanto, para se ter uma compreensão das principais ocorrências em uma localidade é necessário fazer o uso sistemáticos de dados. Por isso, combina-se o uso de variação percentual, números absolutos e mapeamento territorial para entender a dinâmica do trabalho policial na região. Assim, espera-se que o presente trabalho contribua com conhecimento policial no 9º BPM, podendo contribuir para o fortalecimento da Polícia Militar e subsidiar decisões que possam melhorar o atendimento ao público mais vulnerável. Tudo isso, portanto, evidencia que a análise técnica de dados tem a capacidade de indicar o melhor caminho para o emprego dos recursos de segurança pública.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Consulta a dados e indicadores. Brasília: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/130250>. Acesso em: 24 jan. 2026.

BAZZANELLA, André; et al. Metodologia científica. Indaial: Uniasselvi, 2013.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Resolução nº 6, de 8 de novembro de 2021. Dispõe sobre o estabelecimento, envio e divulgação dos Dados Nacionais de Segurança Pública. Brasília, DF: MJSP, 2021. Disponível em: https://www.ssp.am.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Resolucao-CONSINESP_MJSP-06.11.2021.pdf. Acesso em: 23 jan. 2026.

CARLOS, Antônio Xavier. Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos. Recife: [s. n.], 2010.

CEPS BRASIL. CEP Manacapuru – AM: lista de bairros e ruas. Disponível em: <https://cepsbrasil.com/am/manacapuru>. Acesso em: 23 jan. 2026.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOOGLE LLC. Ajuda do My Maps: noções básicas do My Maps. Disponível em: <https://support.google.com/mymaps/answer/3024454>. Acesso em: 22 jan. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Manacapuru. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/manacapuru.html>. Acesso em: 22 jan. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ESTAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE TRATAMENTO DE ESGOTO (INCT ETEs Sustentáveis). Infosanbas: Saneamento e Saúde em Manacapuru, AM. Belo Horizonte: INCT, 2020. Disponível em: <https://infosanbas.org.br>. Acesso em: 24 jan. 2026.

LAMPERT, Edna da Luz; BADALOTTI, Greisse Moser. Sistemas de informação. Indaial: Uniasselvi, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, Casimiro Bernardes. Segurança Pública: modelos de policiamento. 2019. Trabalho de Investigação Final (3.º Curso de Comando e Direção Policial) – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa, 2019.

ZANETIC, A. Policiamento e segurança privada: duas notas conceituais. Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 17, n. 33, 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/5425/4334>. Acesso em: 19 jan. 2026.